

Paulo Octávio promete consolidar Ceilândia

Num dos discursos mais contundentes da campanha o candidato Paulo Octávio classificou de "covardes, sem qualquer proposta séria, com medo de quem realmente trabalha por Brasília" aqueles que tentam impugnar sua candidatura e a do ex-governador Joaquim Roriz. A declaração foi feita durante comício realizado na noite da última quarta-feira, na Ceilândia Norte, onde o candidato passou todo o dia a convite das lideranças locais, visitando mais de 2 mil domicílios residenciais e comerciais daquela satélite.

Desde as 7h00 da manhã Paulo Octávio esteve percorrendo as quadras da Ceilândia ouvindo reivindicações e trocando idéias com os moradores sobre sua plataforma eleitoral. A todos explicava que pretende instituir um pólo industrial naquela região como forma de criar mais empregos para o imenso contingente de jovens atualmente sem perspectivas. Lembrou que sua intenção é iniciar a carreira política "sem vícios, sem compactuar com covardes, mentirosos ou corruptos", conclamando todos a participar da "reconstrução política desse País".

Democracia

O dia de Paulo Octávio terminou com um grande comício na QNM-6/8, Ceilândia Norte, onde esteve acompanhado dos candidatos deputado distrital Lindolfo Pacheco, Paulo Cruz, Carlito Valada-

res, Hilton Mendes, Olair Francisco e Severino Bezerra, que também discursaram em apoio ao candidato a deputado federal. Pregando uma consciência participativa, Paulo Octávio observou que a consolidação de Ceilândia não depende "apenas do nosso governador Roriz, de mim ou de qualquer outro líder, mas da cobrança e acompanhamento de uma administração transparente por parte de todos os seus moradores".

Lamentando que "por obra de políticos profissionais que pretendem atrapalhar nosso caminho de trabalho e dedicação à Brasília" ainda não teve oportunidade de levar ao rádio e à televisão suas propostas, o candidato comentou o fato de ter recebido algumas ameaças veladas de grupos radicais:

— "Alguns desses grupos disseram que eu não seria capaz de falar em Ceilândia Norte, que vocês não iriam querer me ouvir, sugerindo que enfrentaria muitas adversidades. Por isso, fiz questão de estar aqui hoje, para conhecer suas expectativas, reivindicações, nesse clima de colaboração mútua que estamos vivendo.

O candidato reconheceu que Ceilândia ainda necessita de grandes investimentos em saúde, segurança, transporte coletivo, educação e saneamento básico. "Só quem não percorre suas ruas ou não conversa com sua gente não vê essas carências e, pior, não se comove em buscar soluções".